

Indicações Geográficas como Instrumento de Desenvolvimento Territorial: Revisão Sistemática e Perspectivas Futuras

Eduarda Navarini Mossi¹, Lucas Fernando Vasiluk¹, Arthur Alberto Stachelski¹,
Denise Oliveira^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

A globalização tem intensificado a necessidade de reconhecimento e proteção de produtos locais, que enfrentam desafios crescentes de competitividade em escala mundial. Nesse contexto, as indicações geográficas (IGs) configuram-se como mecanismos estratégicos de diferenciação, capazes de valorizar cadeias produtivas, fortalecer a identidade territorial e promover a autonomia de comunidades. Apesar dos avanços na literatura, ainda existem lacunas na compreensão integrada dos impactos das IGs sobre o desenvolvimento econômico, social e ambiental, o que reforça a relevância de estudos sistemáticos que forneçam uma visão crítica e abrangente do tema. Diante dessa limitação, o presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica nacional e internacional sobre IGs e sua relação com o desenvolvimento econômico, social e ambiental, por meio de uma revisão sistemática, a fim de identificar tendências, lacunas e evidências que possam subsidiar diagnósticos de potenciais produtos com aptidão para registro de IG em territórios emergentes, como Erechim/RS. A pesquisa seguiu os protocolos do PRISMA 2020. Foram consultadas as bases Web of Science e Scopus, no período de 2015 a 2025, em inglês e português, considerando apenas artigos revisados por pares. A busca inicial resultou em 61 publicações; após a remoção de 19 duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, permaneceram 36 artigos para análise. Foram incluídos os estudos que apresentavam menção à IG no título, resumo ou palavras-chave e que se relacionavam a pelo menos uma das três dimensões do desenvolvimento. Os resultados apontam crescimento da produção científica sobre IGs no período analisado, com destaque para estudos que exploram seus efeitos econômicos, principalmente em termos de agregação de valor, renda rural e competitividade de cadeias produtivas. A dimensão social aparece associada à preservação de tradições, identidade cultural, coesão comunitária e inclusão de grupos sociais. Já a dimensão ambiental permanece pouco explorada, surgindo de forma indireta em discussões sobre sustentabilidade, conservação de recursos e consumo responsável. Conclui-se que as IGs representam instrumentos relevantes para o desenvolvimento territorial, com impactos mais consistentes nas dimensões econômica e social, mas ainda incipientes na dimensão ambiental. Essa lacuna evidencia a necessidade de investigações empíricas mais aprofundadas, capazes de integrar sustentabilidade às políticas de IG. Ao sistematizar a literatura existente, este estudo contribui para o avanço acadêmico e oferece subsídios práticos à prospecção de produtos com potencial de IG em Erechim/RS, articulando inovação, identidade cultural e desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Indicação Geográfica; Desenvolvimento Territorial; Revisão Sistemática

Modalidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.